

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

JULHO - 2019



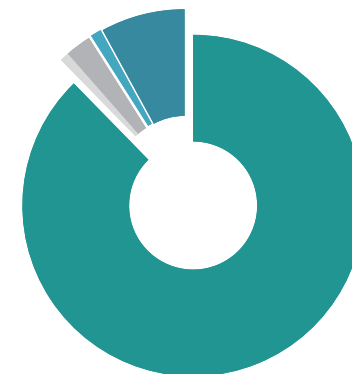
FAPSBENTO

Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor Público Municipal de Bento Gonçalves - RS

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos	8
Análise do Risco da Carteira	10
Movimentações	12
Enquadramento da Carteira	13
Comentários do Mês	15

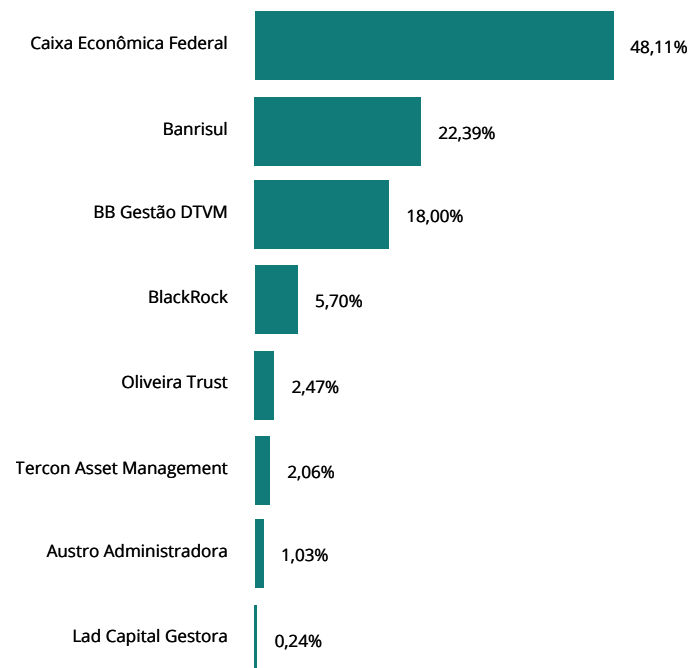
ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
FUNDOS DE RENDA FIXA	87,7%	453.969.967,93	449.334.866,52
Banrisul Foco IRF-M 1	16,6%	86.020.504,64 ▼	92.098.333,52
Banrisul Patrimonial	0,0%	60.570,75	60.014,10
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	4,4%	23.001.169,04 ▲	801.235,04
Banrisul Previdência IPCA 2030	0,9%	4.477.184,00	4.445.536,00
Banrisul Soberano	0,5%	2.364.874,57 ▼	16.764.844,66
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	4,8%	24.934.456,26	24.798.269,26
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	8,4%	43.730.215,12	43.426.579,42
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	1,2%	6.296.349,04	6.244.691,09
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	0,1%	273.587,89	270.146,99
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	0,2%	1.006.960,69	999.587,35
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	3,3%	16.942.709,26	16.780.099,09
Caixa Brasil Disponibilidades	1,5%	7.864.200,06 ▲	7.323.979,94
Caixa Brasil Referenciado	9,9%	51.111.569,39	50.831.797,85
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	2,0%	10.491.031,85	10.391.806,75
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	2,9%	14.776.880,00	14.637.400,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	10,0%	51.809.879,00	51.455.234,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	0,3%	1.316.381,68	1.304.279,23
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	0,2%	996.603,69	984.069,82
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	0,6%	3.291.662,60	3.260.776,78
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	0,6%	3.104.199,13	3.057.926,18
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	19,2%	99.183.364,07	98.494.031,57
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	0,2%	915.615,20	904.227,88
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	3,3%	17.216.631,99	16.743.508,91
Banrisul FII Novas Fronteiras	2,5%	12.782.254,10 ▼	12.304.101,80
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	0,6%	3.170.339,48	3.173.991,06
Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura	0,2%	1.264.038,41	1.265.416,05
FUNDOS MULTIMERCADO	1,0%	5.333.310,80	5.341.059,50
Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado	1,0%	5.333.310,80	5.341.059,50
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	8,0%	41.228.952,23	40.755.368,87
Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional	2,1%	10.677.151,45	10.490.555,30
Caixa FIA Brasil IBX-50	0,1%	477.277,09	474.214,06
Caixa FIA Dividendos	0,1%	587.523,69	567.599,51
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	5,7%	29.487.000,00 ▼	29.223.000,00

POR SEGMENTO



Fundos de Renda Fixa 87,68%
 Fundos de Participações 0,86%
 Fundos Imobiliários 2,47%
 Fundos de Renda Variável 7,96%
 Contas Correntes 0,00%

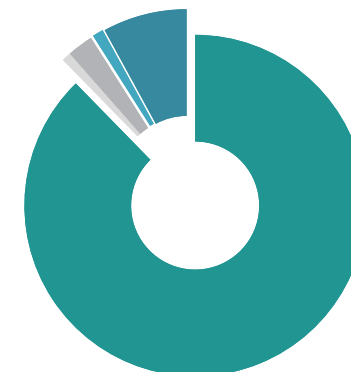
POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
CONTAS CORRENTES	0,0%	1.780,98	826,19
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	1.780,98	826,19
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	517.750.643,93	512.175.629,99

▲ Entrada de Recursos
▲ Nova Aplicação
▼ Saída de Recursos
▼ Resgate Total

POR SEGMENTO

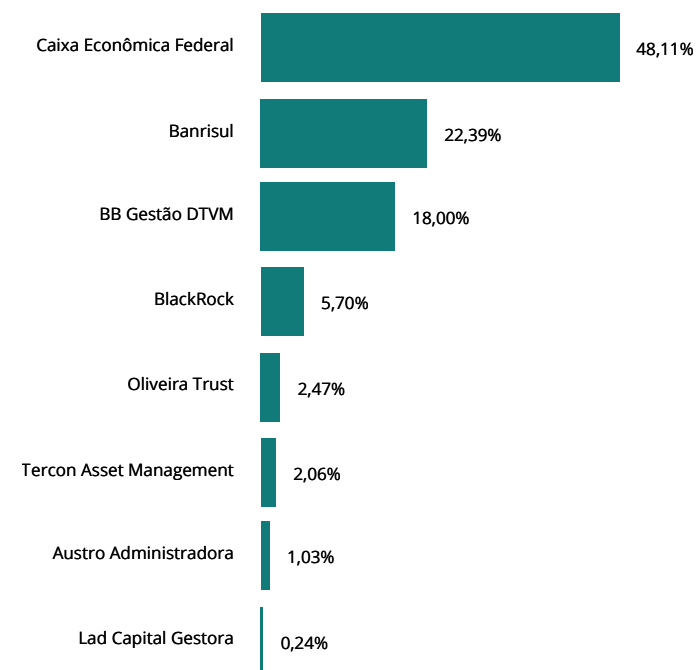


■ Fundos de Renda Fixa 87,68%
■ Fundos Multimercado 1,03%

■ Fundos de Participações 0,86%
■ Fundos de Renda Variável 7,96%

■ Fundos Imobiliários 2,47%
■ Contas Correntes 0,00%

POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2019
FUNDOS DE RENDA FIXA	18.073.222,32	3.328.646,00						21.401.868,32
Banrisul Foco IRF-M 1	3.091.174,30	672.771,12						3.763.945,42
Banrisul Patrimonial	4.145,69	556,65						4.702,34
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	101.728,01	149.934,00						251.662,01
Banrisul Previdência IPCA 2030	232.577,22	31.648,00						264.225,22
Banrisul Soberano	68.309,19	81.029,91						149.339,10
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	719.635,33	136.187,00						855.822,33
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	1.283.318,14	303.635,70						1.586.953,84
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	394.245,53	51.657,95						445.903,48
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	35.316,15	3.440,90						38.757,05
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	42.112,50	7.373,34						49.485,84
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	1.208.750,38	162.610,17						1.371.360,55
Caixa Brasil Disponibilidades	426.343,14	52.164,71						478.507,85
Caixa Brasil Referenciado	671.495,71	279.771,54						951.267,25
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	1.008.858,00	99.225,10						1.108.083,10
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	1.420.009,80	139.480,00						1.559.489,80
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	2.635.248,70	354.645,00						2.989.893,70
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	91.902,83	12.102,45						104.005,28
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	128.980,97	12.533,87						141.514,84
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	218.096,01	30.885,82						248.981,83
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	526.250,95	46.272,95						572.523,90
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	3.647.104,70	689.332,50						4.336.437,20
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	117.619,07	11.387,32						129.006,39
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	581.200,43	1.021.331,65						1.602.532,08
Banrisul FII Novas Fronteiras	248.514,60	1.026.360,87						1.274.875,47
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	(16.103,95)	(3.651,58)						(19.755,53)
Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura	(7.816,69)	(1.377,64)						(9.194,33)
Rio Bravo FII Renda Varejo	356.606,47	-						356.606,47
FUNDOS MULTIMERCADO	(60.610,84)	(7.748,70)						(68.359,54)
Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado	(60.610,84)	(7.748,70)						(68.359,54)

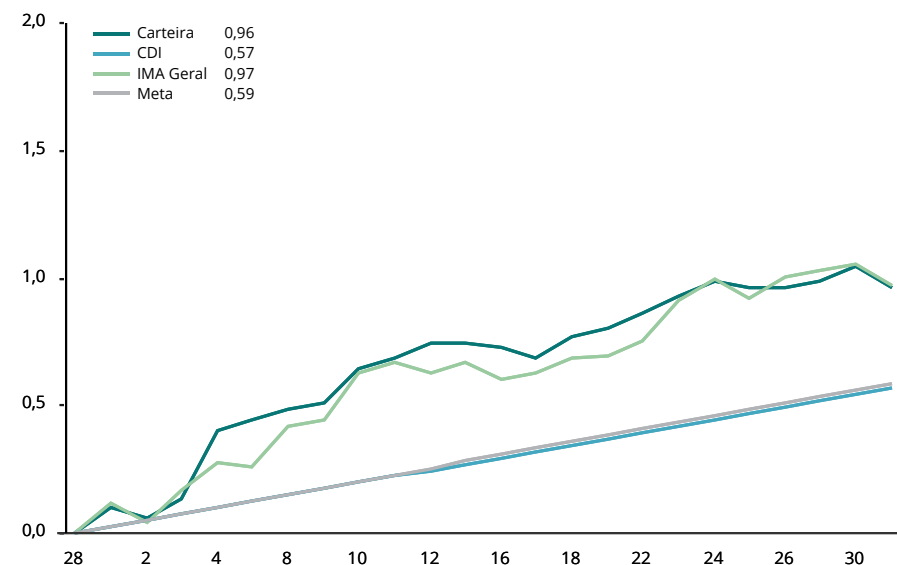
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2019
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	7.114.994,05	611.211,60						7.726.205,65
Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional	755.964,76	186.596,15						942.560,91
Caixa FIA Brasil IBX-50	55.834,51	3.063,03						58.897,54
Caixa FIA Dividendos	68.001,07	19.924,18						87.925,25
Caixa FIC FIA Valor Small Caps RPPS	188.502,89	-						188.502,89
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	6.046.690,82	401.628,24						6.448.319,06
TOTAL	25.708.805,96	4.953.440,55						30.662.246,51

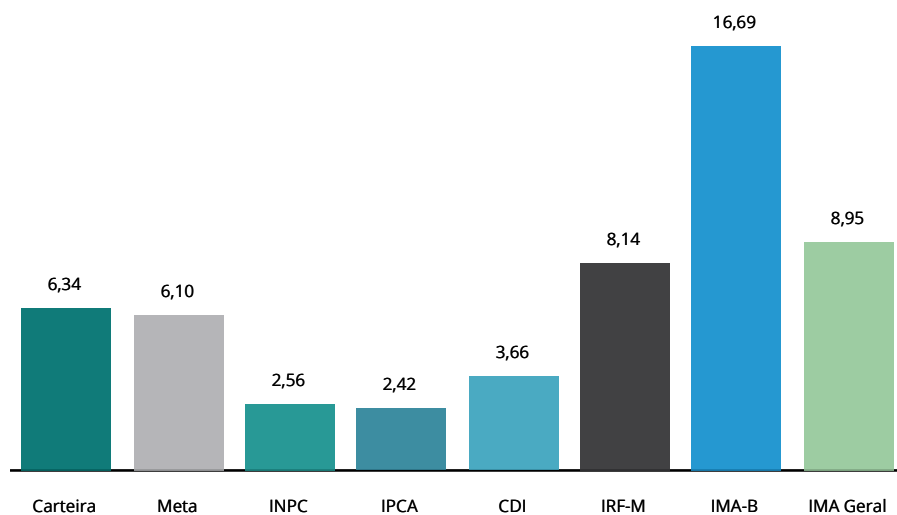
RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,51	0,85	0,54	1,91	178	278	79
Fevereiro	0,24	1,03	0,49	0,48	23	48	49
Março	0,71	1,26	0,47	0,56	57	152	127
Abril	0,67	1,09	0,52	0,86	62	130	78
Mai	0,99	0,64	0,54	1,84	155	182	54
Junho	1,09	0,50	0,47	2,00	219	232	54
Julho	0,96	0,59	0,57	0,97	164	170	99
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	6,34	6,10	3,66	8,95	104	173	71

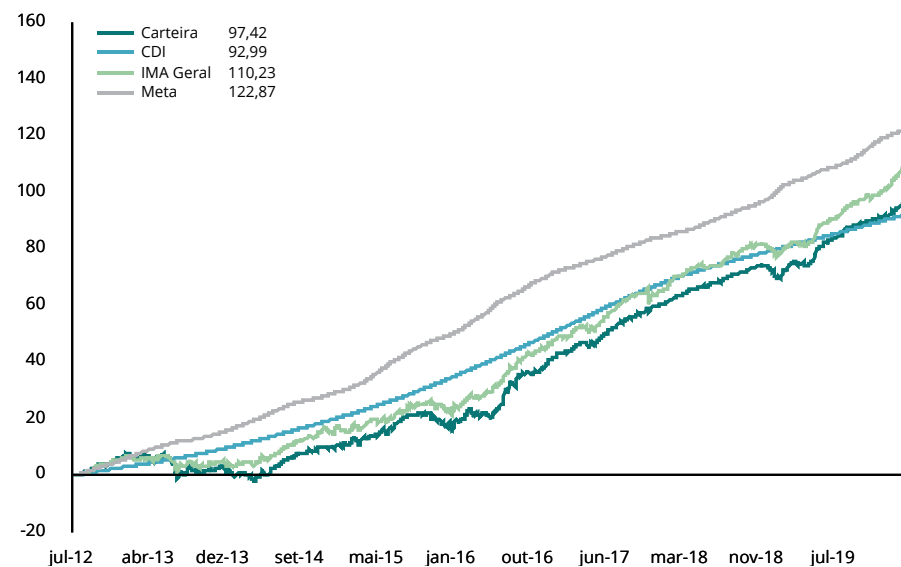
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2019



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE JULHO/2012



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Banrisul Foco IRF-M 1	IRF-M 1	0,69	117%	3,95	65%	7,04	76%
Banrisul Patrimonial	IMA Geral	0,93	158%	8,42	138%	14,57	156%
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	IMA-B	1,21	206%	15,93	261%	26,19	281%
Banrisul Previdência IPCA 2030	IPCA + 6%	0,71	121%	6,22	102%	9,92	106%
Banrisul Soberano	CDI	0,52	88%	3,33	55%	5,76	62%
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,55	94%	3,57	59%	6,20	66%
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,70	119%	3,93	64%	7,03	75%
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	IPCA + 6%	0,83	141%	7,62	125%	12,75	137%
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	1,27	217%	16,50	271%	27,00	289%
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	IDKa IPCA 3A	0,74	126%	5,13	84%	9,50	102%
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	IPCA + 6%	0,97	165%	8,75	143%	15,09	162%
Caixa Brasil Disponibilidades	CDI	0,49	83%	3,15	52%	5,44	58%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,55	94%	3,58	59%	6,17	66%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	IMA-B	0,95	163%	11,73	192%	19,83	213%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	IMA-B	0,95	162%	11,72	192%	19,81	212%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	IPCA + 6%	0,69	117%	6,07	100%	9,66	104%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	IMA Geral	0,93	158%	8,58	141%	14,85	159%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	1,27	217%	16,55	271%	27,13	291%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,95	161%	8,18	134%	13,77	148%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	1,51	258%	22,61	371%	37,69	404%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,70	119%	3,95	65%	7,08	76%
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	1,26	214%	16,40	269%	26,95	289%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Banrisul FII Novas Fronteiras	Sem bench	9,86	1679%	12,46	204%	27,54	295%
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	Sem bench	-0,12	-20%	-0,50	-8%	-1,30	-14%
Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura	Sem bench	-0,11	-19%	-0,72	-12%	-1,26	-14%
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado	IPCA + 8%	-0,15	-25%	-1,27	-21%	-1,34	-14%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional	Ibovespa	1,78	303%	9,68	159%	46,23	496%
Caixa FIA Brasil IBX-50	IBrX-50	0,65	110%	14,08	231%	23,86	256%
Caixa FIA Dividendos	Sem bench	3,51	598%	17,60	288%	37,06	397%
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	Ibovespa	0,90	153%	15,82	259%	28,16	302%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,27	0,32	0,44	0,53	33,53	13,68	-0,01	-0,05
1,34	2,39	2,20	3,94	27,14	19,73	-0,09	-0,96
3,03	5,14	4,99	8,46	23,09	21,26	-0,28	-2,61
0,12	4,13	0,19	6,80	79,85	-3,82	0,00	-2,98
0,00	0,00	0,01	0,01	-1.049,70	-1.074,97	0,00	0,00
0,01	0,03	0,01	0,06	-216,40	-21,19	0,00	0,00
0,26	0,32	0,43	0,53	40,18	13,39	-0,01	-0,06
1,21	2,22	1,99	3,65	21,54	18,97	-0,26	-0,90
2,95	5,42	4,85	8,93	24,74	20,90	-0,26	-2,73
0,78	1,19	1,29	1,95	18,77	15,84	-0,12	-0,51
1,67	3,02	2,76	4,97	22,72	16,84	-0,30	-1,76
0,00	0,00	0,00	0,00	-9.496,70	-9.113,46	0,00	0,00
0,01	0,02	0,01	0,03	-140,90	-51,57	0,00	0,00
2,60	6,20	4,28	10,20	16,72	6,75	-0,40	-5,26
2,60	6,19	4,28	10,19	16,67	6,75	-0,40	-5,25
0,12	4,14	0,20	6,82	64,83	-4,19	0,00	-2,91
1,29	2,50	2,13	4,11	27,68	19,53	-0,09	-1,03
2,96	5,43	4,87	8,94	24,80	20,99	-0,25	-2,73
1,61	2,41	2,65	3,97	23,25	17,94	-0,25	-1,17
4,14	7,96	6,82	13,10	23,86	20,77	-0,41	-4,17
0,25	0,31	0,42	0,51	38,68	14,73	-0,01	-0,05
2,94	5,34	4,83	8,79	24,58	21,18	-0,26	-2,70
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
15,63	22,91	25,76	37,70	29,71	3,19	-3,10	-14,88
0,17	0,15	0,28	0,24	-275,04	-320,77	-0,12	-1,31
0,44	0,36	0,72	0,59	-119,19	-130,99	-0,20	-1,26
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,00	17,04	0,00	28,02	-35.805,49	-5,08	-0,15	-10,74
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
15,77	27,62	25,95	45,47	4,83	7,61	-4,05	-14,14
13,00	21,07	21,38	34,68	1,66	4,88	-3,94	-10,66
9,78	15,02	16,11	24,72	25,42	11,30	-2,52	-10,59
12,62	18,16	20,77	29,89	6,39	6,80	-3,84	-9,81

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
CDI		0,57	97%	3,66	60%	6,32	68%
IRF-M		1,09	185%	8,14	133%	15,26	164%
IRF-M 1		0,72	122%	4,06	67%	7,25	78%
IRF-M 1+		1,27	216%	9,72	159%	18,55	199%
IMA-B		1,29	219%	16,69	274%	27,36	293%
IMA-B 5		0,97	166%	8,33	137%	13,97	150%
IMA-B 5+		1,51	257%	22,95	376%	38,44	412%
IMA Geral		0,97	165%	8,95	147%	15,34	164%
IDkA 2A		1,02	173%	7,33	120%	12,50	134%
IDkA 20A		1,79	304%	35,07	575%	61,35	658%
Ibovespa		0,84	143%	15,84	260%	28,39	304%
META ATUARIAL - INPC + 6 %		0,59		6,10		9,33	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,00	0,00	-	-	-	-	-	-
1,30	2,89	2,14	4,76	27,36	17,59	-0,10	-1,65
0,26	0,31	0,42	0,51	39,80	18,26	-0,01	-0,05
1,92	3,93	3,16	6,47	25,12	17,45	-0,16	-2,43
2,76	5,43	4,55	8,93	17,89	21,22	-0,25	-2,72
1,55	2,41	2,56	3,96	17,96	18,47	-0,24	-1,15
3,88	8,04	6,39	13,23	16,69	20,99	-0,41	-4,19
1,22	2,47	2,00	4,06	22,66	20,90	-0,08	-1,02
1,38	1,71	2,28	2,82	22,29	21,20	-0,21	-0,65
5,75	12,49	9,45	20,57	14,67	21,45	-0,74	-6,38
12,94	21,14	21,29	34,80	1,83	5,93	-3,78	-10,00

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,6587% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,89% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,43% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 4,3745%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,76%, e o IMA-B de 8,93%.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1681% e -0,1681% da Meta.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 9,5256% do risco experimentado pelo mercado.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,2404%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,65% e 2,72%, respectivamente.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 13,6395% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,2398% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

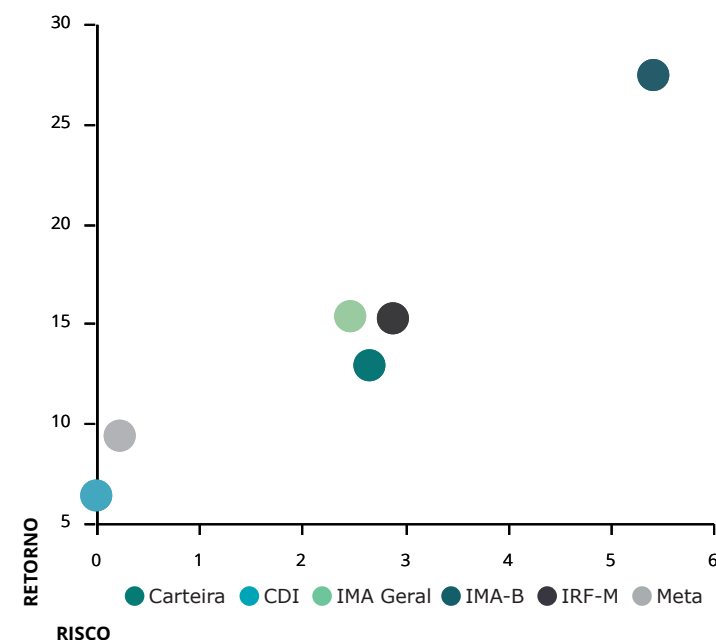
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,0953	1,8875	2,6587
VaR (95%)	1,8020	3,1055	4,3745
Tracking Error	0,0690	0,1189	0,1681
Beta	5,5541	9,4753	9,5256
Draw-Down	-0,0781	-0,6273	-1,2404
Sharpe	24,7957	19,1601	13,6395
Treynor	0,3080	0,2404	0,2398
Alfa de Jensen	0,0163	0,0165	0,0152

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

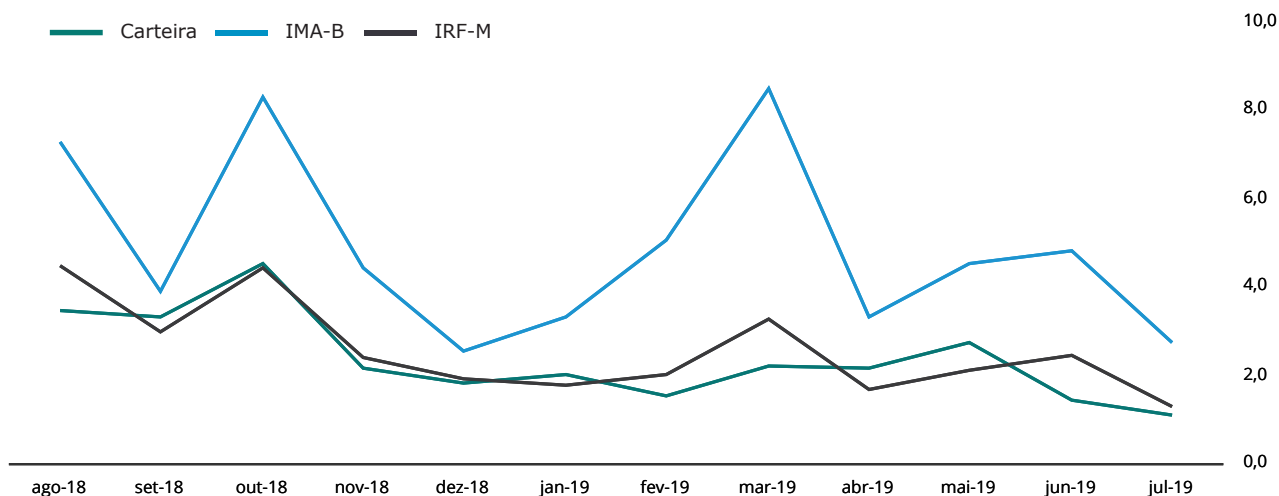
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IRF-M, com 44,22% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$410.934,41 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$7.542.869,37, equivalente a uma queda de 1,46% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	44,22%	410.934,41	0,08%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	44,22%	410.934,41	0,08%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	25,32%	-1.698.197,60	-0,33%
IMA-B	4,86%	-771.225,19	-0,15%
IMA-B 5	0,64%	-52.238,69	-0,01%
IMA-B 5+	0,60%	-142.200,26	-0,03%
Carência Pós	19,22%	-732.533,47	-0,14%
IMA GERAL	0,27%	-20.554,26	-0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	2,47%	-1.140.471,06	-0,22%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,86%	-10.291,61	-0,00%
FUNDOS DI	17,69%	-140.090,25	-0,03%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	16,66%	381.266,59	0,07%
Multimercado	1,03%	-521.356,84	-0,10%
OUTROS RF	1,22%	-81.462,16	-0,02%
RENTA VARIÁVEL	7,96%	-4.862.736,84	-0,94%
Ibov., IBrX e IBrX-50	7,85%	-4.820.351,70	-0,93%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,11%	-42.385,13	-0,01%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-7.542.869,37	-1,46%

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
05/07/2019	4.459.987,14	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
08/07/2019	8.000.000,00	Aplicação	Banrisul Foco IRF-M 1
09/07/2019	22.050.000,00	Aplicação	Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B
12/07/2019	269.000,00	Aplicação	Banrisul Soberano
18/07/2019	89.400,00	Aplicação	Banrisul Foco IRF-M 1
25/07/2019	14.839.516,30	Compra	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
29/07/2019	14.839.516,30	Compra	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
31/07/2019	319.632,18	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades

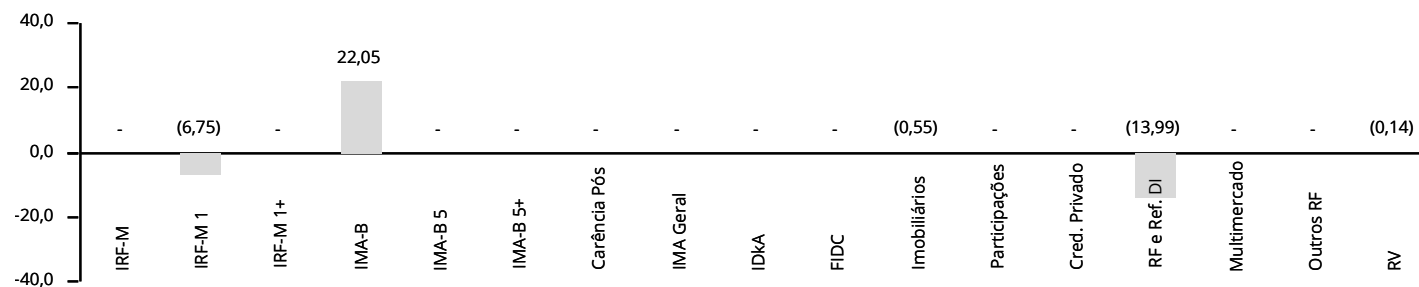
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/07/2019	166.645,83	Venda	Banrisul FII Novas Fronteiras
04/07/2019	29.816.660,84	Venda	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
05/07/2019	117.610,63	Venda	Banrisul FII Novas Fronteiras
05/07/2019	7.639,17	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
08/07/2019	10.871,72	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
10/07/2019	56.408,35	Venda	Banrisul FII Novas Fronteiras
10/07/2019	21.252,25	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
12/07/2019	36.405,03	Venda	Banrisul FII Novas Fronteiras
12/07/2019	95.061,37	Proventos	Banrisul FII Novas Fronteiras
15/07/2019	37.804,70	Venda	Banrisul FII Novas Fronteiras
15/07/2019	12.668,10	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
16/07/2019	15.053,91	Venda	Banrisul FII Novas Fronteiras
16/07/2019	264.058,33	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
17/07/2019	3.464,17	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
19/07/2019	2.186,18	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
24/07/2019	23.218,75	Venda	Banrisul FII Novas Fronteiras
29/07/2019	14.750.000,00	Resgate	Banrisul Soberano
31/07/2019	14.840.000,00	Resgate	Banrisul Foco IRF-M 1
31/07/2019	3.969.423,99	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	64.867.051,92
Resgates	64.246.433,32
Saldo	620.618,60

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA										
Banrisul Foco IRF-M 1	18.466.245/0001-74	7, I, b	1,816080000	1.383.948.559,40	300	16,61%	6,22%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✓
Banrisul Patrimonial	04.828.795/0001-81	7, I, b	9,093190000	426.826.006,10	155	0,01%	0,01%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✓
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	11.311.863/0001-04	7, III, a	3,496390000	669.385.620,31	155	4,44%	3,44%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✓
Banrisul Previdência IPCA 2030	19.882.173/0001-09	7, I, b	1,399120000	25.477.401,77	21	0,86%	17,57%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✗
Banrisul Soberano	11.311.874/0001-86	7, I, b	2,386330000	169.657.388,09	937	0,46%	1,39%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, IV, a	2,201726362	3.136.420.655,93	724	4,82%	0,79%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	2,570482291	8.127.407.176,13	1.230	8,45%	0,54%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	14.091.645/0001-91	7, VII, b	2,098783014	561.131.858,54	74	1,22%	1,12%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	5,854616507	5.842.140.278,19	651	0,05%	0,00%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	19.303.794/0001-90	7, I, b	1,924258411	224.880.218,11	119	0,19%	0,45%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	19.515.015/0001-10	7, I, b	2,048428274	518.410.214,65	115	3,27%	3,27%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, IV, a	1,812767000	475.205.630,49	326	1,52%	1,65%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, IV, a	3,577443000	5.297.287.700,56	784	9,87%	0,96%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	18.598.288/0001-03	7, I, b	1,652131000	441.531.327,85	104	2,03%	2,38%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	19.768.682/0001-05	7, I, b	1,477688000	170.736.474,62	26	2,85%	8,65%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	18.598.042/0001-31	7, I, b	1,400267000	214.214.549,74	34	10,01%	24,19%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✗
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	7, I, b	2,747744000	1.491.923.291,25	225	0,25%	0,09%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3,311314000	10.634.242.466,28	956	0,19%	0,01%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	2,872628000	10.008.819.414,19	902	0,64%	0,03%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	2,525330000	2.894.716.398,57	355	0,60%	0,11%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,459971000	11.753.865.364,60	1.391	19,16%	0,84%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	3,525668000	2.893.490.502,72	298	0,18%	0,03%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES										
Banrisul FII Novas Fronteiras	15.570.431/0001-60	8, IV, b	130,900000000	63.998.228,15	1.235	2,47%	19,97%	36.113.876/0001-91	36.113.876/0001-91	✗
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	13.767.159/0001-88	8, IV, a	774,199950500	93.222.071,66	19	0,61%	3,40%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura	17.213.821/0001-09	8, IV, a	10.361,128035200	187.842.150,01	17	0,24%	0,67%	28.376.231/0001-13	28.376.231/0001-13	✓
FUNDOS MULTIMERCADO										
Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado	18.366.002/0001-64	8, III	1,661608980	97.323.830,97	33	1,03%	5,48%	14.717.397/0001-41	14.717.397/0001-41	✗
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional	28.319.463/0001-30	8, II, a	1,485917060	75.909.049,86	22	2,06%	14,07%	09.442.277/0001-49	14.717.397/0001-41	✓
Caixa FIA Brasil IBX-50	03.737.217/0001-77	8, I, a	1,305606000	441.153.046,51	94	0,09%	0,11%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIA Dividendos	05.900.798/0001-41	8, II, a	3,629526000	95.487.742,32	1.886	0,11%	0,62%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	10.406.511/0001-61	8, I, b	98,290000000	6.669.362.248,00	36.791	5,70%	0,44%	10.979.208/0001-58	01.522.368/0001-82	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7º VII, 8º III e 8º IV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.

POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL RS	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2019
7º, I, a	-	0,0	100,0	✓ 50,0
7º, I, b	339.846.608,94	65,6	100,0	✓ 100,0
7º, I, c	-	0,0	100,0	✓ 50,0
7º, II	-	0,0	5,0	✓ 0,0
7º, III, a	23.916.784,24	4,6	60,0	✓ 60,0
7º, III, b	-	0,0	60,0	✓ 40,0
7º, IV, a	83.910.225,71	16,2	40,0	✓ 40,0
7º, IV, b	-	0,0	40,0	✓ 30,0
7º, V, a	-	0,0	20,0	✓ 10,0
7º, VI, a	-	0,0	15,0	✓ 10,0
7º, VI, b	-	0,0	15,0	✓ 0,0
7º, VII, a	-	0,0	5,0	✓ 5,0
7º, VII, b	6.296.349,04	1,2	5,0	✓ 5,0
7º, VII, c	-	0,0	5,0	✓ 5,0
SOMATÓRIOS				
7º, III	23.916.784,24	4,6	60,0	✓ 60,0
7º, IV	83.910.225,71	16,2	40,0	✓ 40,0
7º, VI	-	0,0	15,0	✓ 15,0
TOTAL ART. 7º		87,7		
8º, I, a	477.277,09	0,1	30,0	✓ 7,0
8º, I, b	29.487.000,00	5,7	30,0	✓ 20,0
8º, II, a	11.264.675,14	2,2	20,0	✓ 10,0
8º, II, b	-	0,0	20,0	✓ 5,0
8º, III	5.333.310,80	1,0	10,0	✓ 10,0
8º, IV, a	4.434.377,89	0,9	5,0	✓ 3,0
8º, IV, b	12.782.254,10	2,5	5,0	✓ 5,0
8º, IV, c	-	0,0	5,0	✓ 0,0
TOTAL ART. 8º		12,3		
9ºA, I	-	0,0	10,0	✓ 0,0
9ºA, II	-	0,0	10,0	✓ 0,0
9ºA, III	-	0,0	10,0	✓ 0,0
TOTAL ART. 9º		0,0		

PRÓ GESTÃO

O FAPS BENTO não comprovou adesão às melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
Austro Administradora	109.276.084,85	4,88
Banrisul	11.942.583.361,63	0,97
BB Gestão DTVM	1.052.746.874.579,40	0,01
BlackRock	7.239.624.261,10	0,41
Caixa Econômica Federal	355.520.674.644,46	0,07
Lad Capital Gestora	188.046.873,44	0,67
Oliveira Trust	41.694.154.876,37	0,03
Tercon Asset Management	6.888.574.428,85	0,15

Obs.: Patrimônio em 06/2019, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✗ Desenquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010.
- ✗ O Instituto possui mais de 5% do patrimônio do Fundo Banrisul FII Novas Fronteiras, Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado. É detido mais de 15% do patrimônio dos Fundos Banrisul Previdência IPCA 2030, Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I.
- ✓ O Administrador e o Gestor dos Fundos Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura, Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado, Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional, Banrisul FII Novas Fronteiras não atendem o previsto no Art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010. No entanto, os ativos podem ser mantidos na carteira sem quaisquer ônus ao Instituto, conforme Nota Técnica nº 12/2017/CGACI/SRPPS/SPREV-ME, versão 06, de 30/01/2019.

O principal destaque do mês de julho foi a aprovação da reforma da previdência em primeiro turno, na Câmara dos Deputados. Após quatro dias de sessões, o texto-base foi aprovado por 379 votos a favor e 131 contrários. Entre os principais pontos do texto estão idade mínima de aposentadoria de 62 anos para mulheres e 65 anos para homens. Com relação aos destaques votados (sugestões para alterar pontos específicos), os parlamentares aprovaram quatro mudanças pontuais no texto. (i) flexibilização das exigências para aposentadoria de mulheres; (ii) regras mais brandas para integrantes de carreiras policiais; (iii) redução de 20 para 15 anos o tempo mínimo de contribuição de homens que trabalham na iniciativa privada; (iv) regras que beneficiam professores próximos da aposentadoria. Com as mudanças, a economia estimada com a reforma em 10 anos ficou em R\$ 933,5 bilhões. Por se tratar de uma emenda à Constituição (PEC) a reforma encerrou o mês de julho precisando ser aprovada, ainda, em um segundo turno de votação na casa, previsto para se iniciar em 6 de agosto, após o recesso parlamentar (de 18 a 31 de julho).

Ainda no cenário político, o governo também anunciou, em julho, a liberação de saques do fundo PIS/Pasep e do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço FGTS. As medidas fazem parte da Medida Provisória 889, que precisa ser aprovada pelo Congresso até 20 de novembro para não perder a validade. A expectativa é de que o conjunto de propostas tenha um impacto de 0,35 ponto percentual no Produto Interno Bruto.

Com relação aos indicadores, eles seguem mostrando a dificuldade da retomada da atividade econômica. Para o mês de maio (a defasagem na divulgação desses dados é de dois meses), a produção industrial mostrou variação negativa de 0,2% quando comparada com o mês imediatamente anterior, em linha com o esperado pelo mercado (-0,2%). Já em comparação com maio de 2018, a expansão foi de 7,1% (expectativa de mercado de 5,5%).

Dos ramos pesquisados, 18 dos 26 mostraram taxas negativas na passagem de abril para maio de 2019. Entre as atividades, destaque para o recuo de 2,4% assinalado por veículos automotores, reboques e carrocerias. Outras contribuições negativas relevantes vieram de bebidas (-3,5%), couro, artigos para viagem e calçados (-7,1%), outros produtos químicos (-2,0%), produtos de metal (-2,3%), produtos de minerais não-metálicos (-2,1%) e produtos diversos (-5,8%). Por outro lado, entre os oito ramos que ampliaram a produção nesse mês, o de maior importância para média foi registrado por indústrias extrativas, que avançou 9,2%. Vale citar também o impacto positivo assinalado pelo setor de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (3,2%).

No comércio varejista, o indicador ficou praticamente estável (-0,1%) na comparação com o mês imediatamente anterior, em linha com o esperado pelo mercado. Já no comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção, o volume de vendas aumentou (1,0%) frente a abril de 2019, ficando acima das expectativas de mercado (0,4%). No confronto com igual mês do ano anterior (maio/18), os crescimentos foram de 1,0% (comércio varejista) e 6,4% (comércio varejista ampliado). Das atividades pesquisadas, seis das oito apresentaram taxas positivas da passagem de abril para maio.

O setor de serviços, por sua vez, também apresentou estabilidade (0,0%) frente ao mês imediatamente anterior, acima das expectativas de mercado (-0,3%). Em comparação com maio de 2018, a variação foi positiva em 4,8%. Das atividades pesquisadas, 4 registraram crescimento na passagem de abril para maio. Os destaques positivos foram: serviços de informação e comunicação (1,7%), serviços profissionais, administrativos e complementares (0,7%), serviços prestados às famílias (0,5%) e outros serviços (2,6%). Por outro lado, serviços auxiliares aos transportes e correio (-0,6%) apresentaram queda.

O índice de atividade econômica do Banco Central, IBC-Br, variou 0,54% em relação ao mês anterior. Em comparação com maio de 2018, aconteceu alta de 4,40%. As expectativas de mercado eram de -0,5% e 4,2%, respectivamente.

Já com relação aos preços, o IGP-M, calculado pela FGV, avançou 0,40% em julho, após ter crescido 0,80% no mês anterior, frente à expectativa de 0,53%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 4,79% no ano e de 6,39% nos últimos 12 meses. O IPCA apresentou variação de 0,19%, acima dos 0,01% registrados em junho e abaixo da expectativa de 0,25%. Em 12 meses o índice caiu para 3,22%, abaixo dos 3,37% registrados anteriormente. Em julho de 2018, a taxa foi de 0,33%.

No mercado financeiro, a bolsa fechou julho com 101.812 pontos, alta de 0,84% em comparação com o fechamento do mês anterior. O dólar comercial, por sua vez, encerrou o mês com alta de 0,7%, cotado a R\$ 3,81.

Aconteceu também, no final do mês, a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). Conforme esperado pela maioria do mercado, a taxa de juros foi reduzida de 6,5% para 6,0%. Em sua ata, o Copom divulgou que o PIB do país deve ficar estável ou apresentar ligeiro crescimento no segundo trimestre. A atividade deve mostrar alguma aceleração nos trimestres seguintes, reforçada pelos saques do FGTS e do PIS/PASEP. Não obstante essa aceleração, o Copom supõe ritmo de crescimento da economia gradual.

Sobre a inflação, o BC ponderou que, em cenário com taxas de juros constantes (cenário de referência), a inflação situa-se em torno de 3,6% para 2019 e 2020, abaixo das metas para cada ano. Já no cenário com as estimativas para o Focus, que embutem quedas de juros levando a Selic a 5,50% ao final deste ano e estáveis ao longo de 2020, a inflação se encontra em 3,6% e 3,9% em 2019 e 2020, respectivamente, também abaixo das metas. Ainda, o Copom avaliou que o cenário internacional evolui de maneira benigna, apesar de persistirem os riscos de desaceleração econômica mundial. Por fim, o principal risco associado à economia brasileira advém de uma frustração com as reformas econômicas. Diante desses fatos, o Copom deixou indicações de novas quedas de juros nas próximas reuniões. A instituição frisou, entretanto, que os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação.

No cenário Internacional, o mês de julho começou com o anúncio de retomada das negociações comerciais entre Estados Unidos e China. Trump prometeu não impor novas tarifas ao país chinês e alívio nas restrições à empresa de tecnologia Huawei. A China, por sua vez, concordou em fazer novas compras não específicas de produtos agrícolas dos EUA. Ao longo do mês, nenhuma novidade foi divulgada, mas estavam previstas novas negociações presenciais entre as autoridades dos dois países no início de agosto.

Ainda sobre os EUA, o Banco Central Americano (Fed) cortou as taxas de juros, que agora se encontram na faixa de 2,00% a 2,25%. Em seu comunicado, a instituição citou pressões inflacionárias neutras e implicações dos desdobramentos globais para justificar o corte. O presidente da instituição, entretanto, afirmou que a decisão foi um ajuste de meio ciclo e não o início de um longo período de cortes. As declarações deixam em aberto os próximos passos da política monetária norte-americana.

Na zona do euro, o crescimento econômico desacelerou no segundo trimestre e a inflação enfraqueceu em julho, mesmo com o nível de desemprego no menor nível em 11 anos. A estimativa preliminar mostrou expansão do PIB de 1,1% na comparação anual, abaixo do observado entre janeiro e março (1,2%). O crescimento mais lento refletiu nos preços ao consumidor. A estimativa preliminar mostrou inflação de 1,1% em julho sobre 1,3% em junho, conforme o esperado por economistas, e abaixo da meta do Banco Central Europeu (BCE). O aumento fraco dos preços acontece mesmo com o desemprego da região tendo atingido 7,5% em junho.

Diante disso, o BCE manteve a taxa de juros básica (0,00% a.a.), as taxas de depósitos (-0,40% a.a.) e a taxa de empréstimos (0,25% a.a.) inalteradas. No comunicado, o BCE interpreta que, além de ser mantida até o 1º semestre de 2020, a taxa de juros poderá ser cortada no curto prazo. O presidente da instituição mostrou desconforto com a continuidade da piora da atividade, assim como a persistência da inflação em patamar baixo.

Por fim, um fator de instabilidade no continente europeu continua sendo o Brexit. Com a saída da primeira ministra, Theresa May, assumiu a posição de premiê o ex-ministro de Relações Exteriores e ex-prefeito de Londres, Boris Johnson. O novo primeiro ministro prometeu concluir o Brexit até 31 de outubro, ainda que para isso seja necessário um Brexit sem acordo.

Na China, foram divulgados dados do crescimento do país para o 2º trimestre de 2019. No período, o PIB registrou aumento de 6,2% na comparação anual, abaixo do crescimento obtido no trimestre anterior (6,4%). O resultado, que representou o menor crescimento em 27 anos, foi impulsionado pelos indicadores de atividade de junho. Após dados mais fracos em abril e maio, a produção industrial, as vendas no varejo e os investimentos em ativos fixos surpreenderam positivamente as expectativas de junho, mostrando um crescimento difuso.